

OPERAÇÕES NAVAIS (CA)

Propósito

Avaliar se os candidatos do CA possuem conhecimentos no nível adequado, necessários ao Curso a ser ministrado, quanto aos aspectos inerentes aos diversos tipos de Operações e Ações de Guerra Naval previstas na Doutrina Militar Naval.

Matéria

- a) Guerra Eletrônica (ComOpNav-220)
 - I) Conceituação básica: cap. 1 (exceto 1.6.5); e
 - II) Operações no Espectro Eletromagnético: cap. 2 (exceto 2.2.1, 2.2.2, 2.2.3 e 2.2.4).

- b) Operações de Defesa de Porto e/ou Área Marítima Restrita (ComOpNav-316)
 - I) Conceituação básica: cap.1;
 - II) Ameaças e meios para Defesa de Porto: cap. 2;
 - III) Tarefas do Comandante da Defesa de Porto: cap. 3;
 - IV) Estrutura Organizacional Operativa: cap. 4; e
 - V) Particularidades do Planejamento da Operação de Defesa de Porto: cap. 10.

- c) Operações de Esclarecimento (ComOpNav-353, Volumes 1 e 2)
 - I) Considerações Gerais: vol. 1, cap. 1 (art. 1.1 a 1.5);
 - II) Parâmetros de Esclarecimento: vol. 1, cap. 2 e vol. 2 (fig 2-1 a 2-6);
 - III) Operações de Esclarecimento: vol. 1, cap. 3; cap. 10 (art. 10.1 a 10.3); cap. 16 (art.16.1 e 16.2); e vol. 2 (fig 3-2 e 3-3);
 - IV) Busca: vol.1, cap. 4 [art. 4.1, 4.4, 4.5 (exceto 4.5.1, 4.5.2 e 4.5.3), art 4.6 (exceto 4.6.1 e 4.6.2), art. 4.7 (exceto 4.7.1 e 4.7.2), art. 4.8 (exceto 4.8.1, 4.8.2 e 4.8.3), art. 4.9 e art. 4.10]; cap. 11 (art 11.1); cap. 12 (art. 12.1); cap. 13 (art 13.1, 13.2, 13.3 e 13.6); cap. 14 (art. 14.1); cap. 17 [art. 17.2 (exceto 17.2.1 e 17.2.2); art. 17.3 e art. 17.4]; e vol.2 (fig. 4-1 e 4-6);
 - V) Patrulha: vol. 1, cap. 5 (art. 5.1 a 5.7, 5.12 e 5.13); cap. 15 (art. 15.1 e 15.2); cap. 18 [art. 18.2, art. 18.3 (somente 18.3.1 e 18.3.3, 18.3.5 e 18.3.6) e art. 18.5]; e vol.2 (fig. 5-1 a 5-6(F), art. 18-1, 18-2 e 18-3);
 - VI) Acompanhamento: vol. 1, cap. 6 [art. 6.1, 6.4 (exceto 6.4.3), art. 6.5 e art. 6.6];
 - VII) Reconhecimento: vol. 1, cap. 7;
 - VIII) Definições: vol. 1, cap. 8; e
 - IX) Símbolos, tabelas e ábacos: vol.1, cap. 9.

- d) Operações Especiais (ComOpNav-359 (Mod. 1))
 - I) Conceitos básicos: cap. 1;
 - II) Emprego dos elementos de operações especiais: cap. 2 (exceto art. 2.4, 2.5 e 2.6);
 - III) Emprego dos elementos de operações especiais nas Operações Conjuntas: cap.5; e
 - IV) Apoio às Operações Especiais: cap.6 (exceto 6.3).

- e) Operações Anfíbias (ComOpNav-542 (Mod.1))
I) Conceitos básicos, organização das forças e relações de comando: cap. 1 a 3;
II) Desenvolvimento de uma Operação Anfíbia: cap. 5 (art. 5.1 a 5.6), 9, 10 (art. 10.1 e 10.2), 11 e 12 (art. 12.1, 12.2.1 e 12.2.3); e
III) Apoio de fogo: cap. 13 (art. 13.1 e 13.5).
- f) Operações Ribeirinhas (ComOpNav-543 (1ª Rev.))
I) Generalidades e conceitos básicos: cap. 1 e 2;
II) Planejamento e execução da Operação Ribeirinha: cap. 3 (art. 3.5) e 4 (exceto art. 4.3, 4.4, 4.8, 4.9 e 4.10); e
III) Desembarque Ribeirinho: cap. 5 (exceto 5.2, 5.8 e 5.12.2 a 5.12.6).
- g) Ações de Superfície (EGN-410 (1ª Rev.))
I) Fundamentos da Ação de Superfície: EGN-410, cap. 1;
II) Fatores de planejamento da Ação de Superfície: EGN-410, cap. 2;
III) Apoio aéreo na Ação de Superfície: EGN-410, cap. 4; e
IV) Navios-patrolha rápidos na Ação de Superfície: EGN-410, cap. 5.
- h) Aeronaves na Guerra Naval (EGN-427 (3ª Rev.))
I) As aeronaves: definição, classificações e características: EGN-427 (3ª Rev.), cap. 2 (art. 2.1 e 2.7);
II) Os navios-aeródromos: EGN-427 (3ª Rev.), cap. 3 [3.1, 3.3 (itens 3.3.1 e 3.3.3), 3.4 e 3.7];
III) Outros navios que operam aeronaves: EGN-427 (3ª Rev.), cap. 4 (art. 4.1);
IV) As aeronaves e as tarefas básicas do poder naval: EGN-427 (3ª Rev.), cap. 5;
V) As operações e ações de guerra naval: EGN-427 (3ª Rev.), cap.6;
VI) Emprego de aeronaves nas Operações de Ataque: EGN-427 (3ª Rev.), cap. 7;
VII) Emprego de aeronaves nas Operações A/S: EGN-427 (3ª Rev.), cap. 8;
VIII) Emprego de aeronaves nas Operações Anfíbias: EGN-427 (3ª Rev.), cap. 9;
IX) Emprego de aeronaves nas Operações de Minagem e Contramedidas de Minagem: EGN-427 (3ª Rev.), cap. 10;
X) Emprego de aeronaves nas Operações de Esclarecimento: EGN-427 (3ª Rev.), cap. 11;
XI) Emprego de aeronaves nas Operações de Bloqueio e nas Operações de Interdição Marítima: EGN-427 (3ª Rev.), cap. 12;
XII) Emprego de aeronaves nas Operações de Apoio Logístico Móvel: EGN-427 (3ª Rev.), cap. 13;
XIII) Emprego de aeronaves nas Operações Especiais e nas Operações de Combate SAR: EGN-427 (3ª Rev.), cap. 14;
XIV) Emprego de aeronaves nas Operações de Defesa de Porto ou de área marítima restrita: EGN-427 (3ª Rev.), cap. 15;
XV) Emprego de aeronaves nas Operações Ribeirinhas: EGN-427(3ª Rev.), cap. 16;
XVI) Ações de defesa aeroespacial: EGN-427 (3ª Rev.), cap. 17;
XVII) Ações de Guerra Eletrônica e de Guerra Acústica: EGN-427 (3ª Rev.), cap. 18;

XVIII) Ações de Defesa Nuclear, Biológica, Química, Radiológica e Artefatos Explosivos: EGN-427 (3ª Rev.), cap.19;

XIX) Designação de Aeronaves: EGN-427 (3ª Rev.), Anexo A; e

XX) Organização das Unidades Aéreas: EGN-427 (3ª Rev.), Anexo B.

i) Ações de Submarinos (DMN 3-07 (1ª Edição) e EGN-432 (1ª Rev.))
Características dos submarinos: DMN 3-07 (1ª Edição), cap. 1;

I) Tipos básicos de submarinos: EGN-432 (1ª Rev.), cap. 2 (exceto itens 2.6 e 2.8);

II) Detecção, Navegação e Comunicação: EGN-432 (1ª Rev.), cap. 6 (itens 6.4, 6.10 e 6.20)

III) Sistemas de armas: EGN-432 (1ª Rev.), cap. 7;

IV) Tarefas principais: DMN 3-07 (1ª Edição), cap. 3; e

V) Tarefas secundárias: DMN 3-07 (1ª Edição), cap. 4.

j) Operações Antissubmarino (EGN-453)

I) Fundamentos das Operações Antissubmarino (A/S): EGN-453, cap. 2;

II) Previsão de alcance sonar: EGN-453, cap. 3 (art. 0302, 0303, 0304, 0306, 0309 e 0310);

III) Coberturas Antissubmarino: EGN-453, cap. 5 [art. 0501, 0502, 0503 (exceto cálculos), 0504, 0505 e 0508 a 0513];

IV) Operações A/S de entrada e saída de porto: EGN-453, cap. 6 (art. 0601 a 0607 e art. 0609); e

V) Emprego de aeronaves em Operações A/S: EGN-453, cap. 7.

k) Comando e Controle (MD30-M-01, Vol. 1 (2ª Edição) e MD31-M-03 (3ª Edição))

I) Comando e Controle: MD30-M-01, Vol. 1 (2ª Edição), cap. XI (11.1 a 11.7);

II) Comando e Controle: MD31-M-03 (3ª Edição), cap. 2;

III) Sistema Militar de Comando e Controle: MD31-M-03 (3ª Edição), cap. 3; e

IV) Emprego do Sistema Militar de Comando e Controle: MD31-M-03 (3ª Edição), cap. 4.

l) Mísseis (EGN-462 (2ª Rev.))

I) Fundamentos dos mísseis: cap. 1, somente o art. 1.1;

II) Mísseis táticos: cap. 5; e

III) Sistemas táticos navais de defesa antimíssil: cap. 6.

m) Sensores (EGN-466 (2ª Rev.))

I) Trajetória das ondas acústicas: cap. 4;

II) Sonares: cap. 6, somente os art. 6.5 e 6.6;

III) Boias radiossônicas: cap. 7;

IV) Conceitos básicos de radar: cap. 8 (art. 8.6 e 8.7);

V) Os radares no planejamento e execução de uma operação: cap. 9 (exceto 9.9 e 9.10);

VI) Emprego dos sensores óticos e eletro-óticos: cap.11 (exceto art. 11.3, 11.5 e 11.6); VII) Laser: cap.12; e

VIII) Sensores Magnéticos: cap. 13.

n) Operações de Minagem e Contramedidas de Minagem (EGN-470 (1ª Rev.))

I) Generalidades: cap. 1 (somente o art.1.4);

II) A mina submarina: cap. 2 (exceto art. 2.4);

III) Operações de Minagem: cap. 3 (somente os art. 3.1, 3.7 e 3.9); e

IV) Contramedidas de Minagem: cap. 4 (exceto art 4.13 a 4.17, 4.22, 4.25 e 4.28).

o) Controle Naval do Tráfego Marítimo (EGN-491 (3ª Rev.))

I) Organização do Controle Naval do Tráfego Marítimo: cap. 2 (exceto item b do 0202, 0203, 0204 e 0209);

II) Procedimentos Gerais de CNTM: cap. 3;

III) Supervisão no Controle Naval do Tráfego Marítimo – O Sistema de Rotas: cap. 4;

IV) Supervisão no Controle Naval do Tráfego Marítimo – O Sistema de Comboios: cap.5;

V) Responsabilidades na Estrutura da ORGACONTRAM: Anexo A; e

VI) Principais medidas de CNTM: Anexo D (medidas 01, 02, 03, 04, 05 e 08 pág D-1 a D-5, exceto “Exemplo de Instruções de COMANDANTE de SRA”)

p) Doutrina Militar Naval (EMA-305 (Mod.1))

I) Poder Nacional, Poder Marítimo e Poder Naval: cap. 1;

II) Os conflitos, o emprego das Forças Armadas e do Poder Naval: cap. 2;

III) A guerra naval: cap. 3;

IV) O poder naval nas atividades de emprego limitado da força: cap. 4; e

V) O poder naval nas atividades benignas: cap. 5.

q) Operações de Informação (EMA-335)

I) Generalidades: cap.1 (art. 1.3 e 1.4);

II) Principais Definições: cap. 2;

III) A Inteligência e as Capacidades relacionadas à Informação aplicadas às Operações de Informação: cap. 3;

IV) As Operações de Informação no Estado-Maior: cap. 4 (art. 4.1 e 4.3); e

V) Planejamento das Operações de Informação: cap. 5 (art. 5.1; 5.2; e 5.2.1).

r) Doutrina Militar de Defesa Cibernética (MD31-M-07 e EMA-419)

I) Fundamentos: cap.2;

II) Defesa e Guerra Cibernética nas Operações: cap. 4 (exceto 4.4 e 4.5);

III) Estrutura Cibernética na MB: EMA-419, cap. 1 (somente o art. 1.8.3);

IV) Relação com os Domínios Operacionais: EMA-419, cap. 2 (somente o art. 2.7);

e

V) Cibernética em apoio às Operações Navais: EMA-419, cap. 2 (art. 4.12.1 a 4.12.7).

Bibliografia

1. MARINHA DO BRASIL. Comando de Operações Navais. **ComOpNav-220 - Manual de Ações de Guerra Eletrônica**. Rio de Janeiro: ComOpNav, 2018. Reservado.

2. _____. _____. **ComOpNav-316 - Manual de Defesa de Porto**. Rio de Janeiro: ComOpNav, 2002. Reservado.

3. _____. _____. **ComOpNav-353 - Manual de Operações de Esclarecimento(Vol. I e II)** . Rio de Janeiro: ComOpNav, 2017. Reservado.*
4. _____. _____. **ComOpNav-359 - Manual de Operações Especiais**, Mod. 1. Rio de Janeiro: ComOpNav, 2017. Reservado.
5. _____. _____. **ComOpNav-542 - Manual de Operações Anfíbias**, Mod.1. Rio de Janeiro: ComOpNav, 2000. Reservado.
6. _____. _____. **ComOpNav-543 - Manual de Operações Ribeirinhas**, 1ª Revisão. Rio de Janeiro: ComOpNav, 2005. Reservado.
7. _____. _____. **DMN 3-07 – Doutrina Militar Naval de Ações de Submarinos**, 1ª Edição. Rio de Janeiro: ComOpNav, 2023. Reservado.
8. _____. Escola de Guerra Naval (Brasil). **EGN-410 - Manual de Ação de Superfície**, 1ª Revisão. Rio de Janeiro: EGN, 2018.
9. _____. _____. **EGN-427 - Aeronaves na Guerra Naval**, 3ª Revisão. Rio de Janeiro: EGN, 2014. Reservado.
10. _____. _____. **EGN-432 - Operações e Emprego de Submarinos**, 1ª Revisão. Rio de Janeiro: EGN, 2010. Reservado.
11. _____. _____. **EGN-453: Operações Antissubmarino**. Rio de Janeiro: EGN, 2001. Reservado.
12. _____. _____. **EGN-462: Manual de Mísseis**, 2ª Revisão. Rio de Janeiro: EGN, 2017. Reservado.
13. _____. _____. **EGN-466 - Sensores**, 2ª Revisão. Rio de Janeiro: EGN, 2017. Reservado.
14. _____. _____. **EGN-470 - Guerra de Minas**, 1ª Revisão. Rio de Janeiro: EGN, 2003. Reservado.
15. _____. _____. **EGN-491 - Controle Naval do Tráfego Marítimo**, 3ª Revisão. Rio de Janeiro: EGN, 2017. Reservado.
16. _____. _____. Estado-Maior da Armada (Brasil). **EMA-305 - Doutrina Militar Naval**, Mod. 1. Brasília: EMA, 2017.
17. _____. _____. **EMA-335 - Doutrina de Operações de Informação**. Brasília: EMA, 2018.
18. _____. _____. **EMA-419 - Doutrina Cibernética da Marinha**. Brasília: EMA, 2021.
19. Ministério da Defesa (Brasil). **MD30-M-01 - Doutrina de Operações Conjuntas, Volume 1**, 2ª Edição. Brasília: MD, 2020.
20. _____. **MD31-M-07 - Doutrina Militar de Defesa Cibernética**. Brasília: MD, 2014.
21. _____. **MD31-M-03 - Doutrina para o Sistema Militar de Comando e Controle**, 2ª Edição. Brasília: MD, 2015.

Observações

- a. É permitida a consulta às publicações assinaladas com (*);
- b. O ComOpNav-220 é a referência para nomenclaturas de Guerra Eletrônica;
- c. Deverão ser consideradas as alterações introduzidas nas publicações constantes da bibliografia até 31 de dezembro de 2023; e
- d. Na ocorrência de diferença entre o contido no EMA-305 – Doutrina Militar Naval e as demais publicações da Marinha do Brasil, prevalece o contido na DMN.

OPERAÇÕES DE FUZILEIROS NAVAIS

(FN)

Propósito

Avaliar se os candidatos do CFN possuem conhecimentos no nível adequado, necessários ao Curso a ser ministrado, quanto aos aspectos relacionados às operações e ao planejamento do emprego dos Grupos Operativos de Fuzileiros Navais.

Matéria

a) Fundamentos de Preparo e Emprego de Fuzileiros Navais (CGCFN-0-1)

I. Níveis de condução dos Conflitos: art. 1.2 a 1.3;

II. Os Fuzileiros Navais: art. 2.3 a 2.5;

III. Guerra de Manobra: art. 3.2 a 3.7, 3.10 e 3.11; e

IV. Grupos Operativos de Fuzileiros Navais: art. 4.1 a 4.4 e 4.6 a 4.7.

b) Operações Anfíbias (MD33-M-14, EMA-305 e CGCFN-1-1)

I. Generalidades: MD33-M-14, art. 1.5 e CGCFN-1-1, art. 1.2 a 1.4;

II. Organização das forças e relações de comando nas operações anfíbias: MD33-M-14, art. 2.2 e 4.3 e CGCFN-1-1, art. 2.1, 2.3 a 2.6 e 2.9;

III. Operações preparatórias: CGCFN-1-1, art. 3.1 a 3.3 e 3.7;

IV. Assalto Anfíbio: CGCFN-1-1, cap. 4;

V. Incursão Anfíbia: CGCFN-1-1, art. 5.1;

VI. Retirada Anfíbia: CGCFN-1-1, art. 6.1 e 6.2;

VII. Demonstração Anfíbia: CGCFN 1-1, art. 7.1 a 7.4; e

VIII. Projecção Anfíbia: EMA-305, inciso 3.4.3, alínea d e CGCFN 1-1, Cap 8.

c) Doutrina Militar Naval (EMA-305)

I. Operação de Guerra Naval: incisos 3.4, 3.4.1, 3.4.5, 3.4.7, 3.4.8, 3.4.11, 3.4.13 e 3.4.16 a 3.4.18;

II. Ações de Guerra Naval: incisos 3.5, 3.5.2, 3.5.3, 3.5.5 e 3.5.9 a 3.5.11;

III. O Poder Naval nas Atividades de Emprego Limitado da Força: incisos 4.1, 4.3, 4.8 e 4.12 a 4.13; e

IV. O Poder Naval nas Atividades Benignas: incisos 5.1, 5.3, 5.4, 5.7 e 5.9.

d) Operações Humanitárias de Fuzileiros Navais (CGCFN-3-1)

I. Generalidades: art. 1.2 e 1.3;

II. Sistema Internacional de Resposta Humanitária: art. 2.1 a 2.4;

III. Centro de Operações Cívicas-Militares: art. 4.1 a 4.3; e

IV. Assuntos Cívicos e Operações Psicológicas: art. 5.1 a 5.4.

e) Emprego de Fuzileiros Navais na Guerra Irregular (CGCFN-2-5)

I. Conceitos gerais da Guerra Irregular: art. 1.2.1 ao 1.2.3;

II. Característica da Guerra Irregular: art. 1.3.1 ao 1.3.3, 1.3.6 ao 1.3.10, 1.3.12 e 1.3.13; e

III. Forças Irregulares: art. 1.4.

f) Operações Ribeirinhas (MD33-M-15 e CGCFN 1-2)

I. Conceitos Básicos: MD33-M-15, Cap II;

II. Comando e Organização: MD33-M-15, art. 3.2 a 3.4 e CGCFN 1-2, art. 3.1 e 3.2;

e

III. Execução das Operações: MD33-M-15, art. 4.5.3, 4.7 e 4.8).

g) Operações de Evacuação de Não Combatentes (MD33-M-08)

I. Considerações Preliminares: art. 1.2;

II. Fundamentos da Operação de Evacuação de Não Combatentes: Cap. II;

III. Relações de Comando e Coordenação de Operação de ENC: Cap. III;

IV. Emprego e Procedimentos de Operação de ENC: Cap. IV;

V. Processamento de Evacuados: Cap. V, art. 5.1 a 5.3; e

VI. Operação da Base Intermediária de Apoio e Locais de Destino Seguro: Cap. VI, art 6.1 a 6.4.

h) Apoio de Fogo em Operações Conjuntas (MD33-M-11)

I. Concepção do Apoio de Fogo: Cap. II (exceto o item 2.7); e

II. Planejamento e Coordenação do Apoio de Fogo: Cap. III.

i) Guerra Cibernética (MD31-M-07, EMA-419 e CGCFN-60.2)

I. Campo de Guerra Cibernética: EMA-419, art. 1.8.3;

II. Generalidades: CGCFN-60.2, art. 1.1 a 1.3;

III. Guerra Cibernética no Contexto das Funções de Combate: CGCFN-60.2, art. 4.2 e 4.4;

IV. Emprego da Guerra Cibernética nos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais: CGCFN-60.2, Cap. 5;

V. Fundamentos: MD31-M-07, Cap 2; e

VI. Defesa e Guerra Cibernética nas Operações: MD31-M-07, Cap. IV (Exceto art. 4.4 e 4.5.

Bibliografia

1. _____. Marinha do Brasil. Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais. **CGCFN-0-1 - Manual Básico dos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais**, 2020.

2. _____. Marinha do Brasil. Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais. **CGCFN-1-1 - Manual de Operações da Força de Desembarque– 1ª Revisão**, 2021.

3. _____. Marinha do Brasil. Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais. **CGCFN 1-2 – Manual de Operações Ribeirinhas de Fuzileiros Navais**, 2020 (RESERVADO).

4. _____. Marinha do Brasil. Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais. **CGCFN-2-5 - Manual de Emprego de Fuzileiros Navais na Guerra Irregular – 1ª Revisão**, 2022 (RESERVADO).

5. _____. Marinha do Brasil. Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais. **CGCFN-3-1 -Manual de Operações Humanitárias de Fuzileiros Navais**, 2020.

6. _____. Marinha do Brasil. Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais. **CGCFN-60.2 - Manual de Ações de Guerra Cibernética dos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais**, 2022.

7. _____. Marinha do Brasil. Estado-Maior da Armada. **EMA-305 - Doutrina Militar Naval**, Mod. 1, 2017.
8. _____. Marinha do Brasil. Estado-Maior da Armada. **EMA-419 – Doutrina Cibernética da Marinha**, 1ª Ed. 2021.
9. _____. Ministério da Defesa. **MD33-M-02 - Manual de Abreviaturas, Siglas, Símbolos e Convenções Cartográficas das Forças Armadas**, 4ª Edição 2021.
10. _____. Ministério da Defesa. **MD33-M-08 - Manual de Operações de Evacuação de Não Combatentes**, 3ª Edição 2020.
11. _____. Ministério da Defesa. **MD33-M-11 - Manual de Apoio de Fogo em Operações Conjuntas**, 1ª Edição, 2013.
12. _____. Ministério da Defesa. **MD33-M-14 - Manual de Operações Anfíbias**, 1ª Edição, 2020.
13. _____. Ministério da Defesa. **MD33-M-15 - Manual de Operações Ribeirinhas**, 1ª Edição, 2020.
14. _____. Ministério da Defesa. **MD31-M-07 - Doutrina Militar de Defesa Cibernética**, 1ª Edição, 2014.

Observações

- a) É permitida a consulta ao Manual de Abreviaturas, Siglas, Símbolos e Convenções Cartográficas das Forças Armadas - MD-33-M-02; e
- b) Deverão ser consideradas as alterações introduzidas nas Publicações constantes da bibliografia até 31 de dezembro de 2023.

SERVIÇO DE INTENDÊNCIA (IM)

Propósito

Avaliar se os candidatos do CIM possuem conhecimentos no nível adequado, necessários ao Curso a ser ministrado, quanto aos aspectos inerentes às atividades de Abastecimento, Administração Financeira e Orçamentária na Marinha, bem como conceitos afetos à Auditoria e à Gestão Pública.

Matéria

a) Logística

I. Administração de Cadeias de Suprimentos e Logística

- 1.1. Administração de cadeias globais de suprimentos;
- 1.2. Gestão estratégica da cadeia global de suprimentos;
- 1.3. Gestão dos relacionamentos na cadeia global de suprimentos;
- 1.4. Gestão global de suprimentos;
- 1.5. Gestão de riscos na cadeia global de suprimentos;
- 1.6. Gestão de demanda na cadeia global de suprimentos;
- 1.7. Gestão e coordenação de estoques na cadeia global de suprimentos;
- 1.8. Gestão da logística em cadeias globais de suprimentos;
- 1.9. Logística reversa e sustentabilidade na cadeia global de suprimentos; e
- 1.10. Indústria 4.0 e suas implicações para as cadeias globais de suprimentos.

II. Logística e Mobilização

- 2.1. Conceitos Básicos;
- 2.2. Ciclo Logístico;
- 2.3. Funções Logísticas;
- 2.4. Apoio Logístico;
- 2.5. Responsabilidade pela Logística Naval;
- 2.6. Planejamento Logístico;
- 2.7. Processos de Obtenção e Modernização de meios; e
- 2.8. Mobilização Nacional, Militar e Marítima.

III. Apoio Logístico Integrado na MB

- 3.1. Apoio Logístico Integrado (ALI);
- 3.2. Confiabilidade, Manutenibilidade e Disponibilidade;
- 3.3. Custo do Ciclo de Vida; e
- 3.4. Plano de Apoio Logístico Integrado (PALI).

IV. Abastecimento

- 4.1. Normas Gerais sobre o Abastecimento;
- 4.2. Normas sobre Catalogação;
- 4.3. Sistema de Informações Gerenciais do Abastecimento (SINGRA);
- 4.4. Tráfego de Carga;
- 4.5. Aprovisionamento;
- 4.6. Aquisição de combustíveis, lubrificantes e graxas; e
- 4.7. Aquisição de munição.

V. Base Industrial de Defesa e Acordos de Compensação

5.1. Compras, as contratações e o desenvolvimento de produtos e de sistemas de defesa;

5.2. Normas para licitações e contratos da Administração Pública; e

5.3. Política de Compensação Tecnológica, Industrial e Comercial de Defesa.

b) Administração Financeira e Orçamentária

I. Administração Financeira e Contabilidade

1.1. Atividades de Administração Financeira e Contabilidade;

1.2. Execução Financeira da Despesa;

1.3. Suprimento de Fundos; e

1.4. Conceitos Básicos do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) .

II. Sistema e Processo Orçamentário Federal

2.1. Sistema de Planejamento e Orçamento Federal;

2.2. Conceitos Orçamentários;

2.3. Classificação de Receita;

2.4. Classificação da Despesa;

2.5. Elaboração do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias;

2.6. Elaboração da Proposta Orçamentária; e

2.7. Acompanhamento e Controle da Execução.

c) Controle Interno e Auditoria

I. Controle na Administração Pública

1.1. O Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal;

2.1. Controle Externo – Atuação do Tribunal de Contas da União;

2.3. Sistema de Controle Interno da Marinha do Brasil;

2.4. Auditoria e Análise de Contas; e

2.5. Apresentação de Contas na Marinha.

II. Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal

2.1. Propósito e Abrangência da Auditoria Interna Governamental;

2.2. Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal;

2.3. Princípios e Requisitos Éticos;

2.4. Gerenciamento da Atividade de Auditoria Interna Governamental; e

2.5. Operacionalização das Atividades de Auditoria Interna.

d) Gestão Pública

I. Excelência de Gestão

1.1. Programa Netuno;

1.2. Avaliação da Gestão;

1.3. Gestão dos Processos;

1.4. Planejamento Estratégico Organizacional;

1.5. Gestão de Riscos;

1.6. Pesquisa de Clima Organizacional;

1.7. Sistema de Indicadores;

- 1.8. Gestão da Qualidade e Ferramentas Auxiliares;
- 1.9. Gerenciamento de Projetos;
- 1.10. Conselho de Gestão; e
- 1.11. Gestão Administrativa de uma Organização Militar.

Bibliografia

1. CORRÊA, Henrique L. Administração de Cadeias de Suprimentos e Logística - In-tegração na Era da Indústria 4.0. São Paulo: Atlas, 2019. cap. 1 a 5, 8 a 12. (278 pg)
2. _____. **Decreto nº 7.970, de 28 de março de 2013. Regulamenta dispositivos da Lei nº 12.598, de 22 de março de 2012, que estabelece normas especiais para as compras, as contratações e o desenvolvimento de produtos e sistemas de defesa, e dá outras providências.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2011-2014/2013/decreto/d7970.Htm.
3. _____. **Decreto nº 9.857, de 25 de junho de 2019. Altera o Decreto nº 7.970, de 28 de março de 2013, que regulamenta dispositivos da Lei nº 12.598, de 21 de março de 2012, que estabelece normas especiais para as compras, as contratações e o desenvolvimento de produtos e sistemas de defesa.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2019-2022/2019/Decreto/D9857.htm.
4. _____. **Lei nº 12.598, de 21 de março de 2012. Estabelece normas especiais para as compras, as contratações e o desenvolvimento de produtos e de sistemas de defesa e dispõe sobre regras de incentivo à área estratégica de defesa.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2011-2014/2012/Lei/L12598.htm.
5. _____. **Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Lei de Licitações e Contratos Administrativos.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2019-2022/2021/lei/L14133.htm
6. _____. **Marinha do Brasil. Estado-Maior da Armada. EMA-400 - Manual de Logística da Marinha, 2ª Revisão, Mod. 2, 2003. cap. 1-5 e 7-8.**
7. _____. **Marinha do Brasil. Estado-Maior da Armada. EMA-420 - Normas para Logística de Material. Brasília, 2002, 2ª Rev. Mod. 1. cap. 1.**
8. _____. **Marinha do Brasil. Estado-Maior da Armada. Portaria nº 280/2019, de 16 de setembro de 2019. Aprova as Normas de Compensação Tecnológica, Industrial e Comercial (Offset) na Marinha do Brasil.** Disponível em: <http://www.egn.mb/concursoselecaoemos2023.php>.
9. _____. **Marinha do Brasil. Diretoria-Geral do Material da Marinha. DGMM-0130 - Manual do Apoio Logístico Integrado, 2013. cap. 1 a 2 e 8 a 9.**
10. _____. **Marinha do Brasil. Portaria no 223, de 25 julho de 2016. Aprova as Diretrizes para a Compensação Comercial, Industrial e Tecnológica ("OFFSET") da Marinha do Brasil.** Disponível em: <http://www.egn.mb/concursoselecaoemos2023.php>.
11. _____. **Marinha do Brasil. Secretaria-Geral da Marinha. SGM-107 - Normas Gerais de Administração, 8ª Revisão, 2021. cap. 1-10 e 12.**
12. _____. **Marinha do Brasil. Secretaria-Geral da Marinha. SGM-201 - Normas para Execução do Abastecimento, 7ª Revisão, 2020. cap. 1 a 3, 6 a 7, 13 e 15.**
13. _____. **Marinha do Brasil. Secretaria-Geral da Marinha. SGM-301 - Normas sobre Administração Financeira e Contabilidade na MB, 9ª Revisão, 2023. cap. 1, 3, 4 e 6.**

14. _____. Marinha do Brasil. Secretaria-Geral da Marinha. **SGM-601 - Normas sobre Auditoria, Análise e Apresentação de Contas na Marinha**, 5ª Revisão, 2014. cap.1 a 5.

15. _____. Ministério da Defesa. **MD40-M-01 - Manual de Boas Práticas para a Gestão do Ciclo de Vida de Sistemas de Defesa**, 2020. Disponível em: <<http://www.egn.mb/concursoselecaoemos2023.php>>.

16. _____. Ministério da Defesa. **Portaria Normativa nº 899/2005, de 19 de julho de 2005. Aprova a Política Nacional da Indústria de Defesa – PNID**. Disponível em: <<http://www.egn.mb/concursoselecaoemos2023.php>>.

17. _____. Ministério da Defesa. **Portaria Normativa nº 586/2006, de 24 de abril de 2006. Aprova as Ações Estratégicas para a Política Nacional da Indústria de Defesa**. Disponível em: <<http://www.egn.mb/concursoselecaoemos2023.php>>.

18. _____. Ministério da Defesa. **Portaria Normativa no 15/2018, de 4 de abril de 2018. Aprova a Política de Obtenção de Produtos de Defesa (POBPRODE) para a administração central do Ministério da Defesa e para as Forças Armadas**. Disponível em: <<http://www.egn.mb/concursoselecaoemos2023.php>>.

19. _____. Ministério da Defesa. **Portaria Normativa nº 3.662/2021, de 02 de setembro de 2021. Estabelece a Política de Compensação Tecnológica, Industrial e Comercial do Ministério da Defesa - PComTIC Defesa**. Disponível em: <<http://www.egn.mb/concursoselecaoemos2023.php>>.

20. _____. Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União. **Instrução Normativa nº 3, de 9 de junho de 2017. Aprova o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal**. Disponível em: <https://repositorio.cgu.gov.br/bitstream/1/33409/21/Instrucao_Normativa_CGU_3_2017.pdf>.

21. _____. Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão. **Manual Técnico de Orçamento (MTO)**, 6ª versão, Edição 2023. Disponível em: <<http://www.egn.mb/concursoselecaoemos2023.php>>.

22. _____. Marinha do Brasil. Estado-Maior da Armada. **EMA-401 – Manual de Mobilização Marítima**. Rev.3, Brasília, 2023. Disponível em: <<http://www.egn.mb/concursoselecaoemos2023.php>>.

23. _____. Ministério da Defesa. **MD-41-M-01 - Doutrina de Mobilização Militar**, 2ª Edição, 2015. Disponível em: <<http://www.egn.mb/concursoselecaoemos2023.php>>.

24. _____. Ministério da Defesa. **MD-41-M-02 - Manual de Mobilização Militar**, 2ª Edição, 2022. Disponível em: <<http://www.egn.mb/concursoselecaoemos2023.php>>.

25. _____. Ministério da Defesa. **MD-41-M-03 – Manual para o Planejamento da Mobilização Militar**, 1ª Edição, 2021. Disponível em: <<http://www.egn.mb/concursoselecaoemos2023.php>>.

26. _____. **Lei nº 11.631/2007 – Lei de Mobilização Nacional e Sistema Nacional de Mobilização**. Disponível em: <<http://www.egn.mb/concursoselecaoemos2023.php>>.

27. _____. **Decreto nº 6.592/2008 – Regulamenta a Lei de Mobilização Nacional e o Sistema Nacional de Mobilização**. Disponível em: <<http://www.egn.mb/concursoselecaoemos2023.php>>.

Observações

- a. É permitida a consulta a todas as referências, com exceção da bibliografia nº 1;
- e
- b. Deverão ser consideradas as alterações introduzidas nas publicações constantes da bibliografia até o dia 31 de dezembro de 2023, com exceção da bibliografia nº 22, constante da página da EGN, devido às constantes alterações promovidas na publicação pela Secretaria de Orçamento Federal (SOF).

**ESTRATÉGIA
(CA, FN e IM)**

Propósito

Avaliar se os candidatos do CA, CFN e CIM possuem conhecimentos no nível adequado, necessários ao Curso a ser ministrado, quanto aos aspectos inerentes à estratégia e ao pensamento estratégico, seu desenvolvimento histórico, conceitos, premissas e princípios.

Matéria

a) Coutau-Bégarie – Tratado de Estratégia

I. Estratégia como conceito: A constituição da estratégia. A extensão da estratégia. A essência da estratégia;

II. A estratégia enquanto categoria do conflito: A trilogia clássica; O desmembramento da estratégia no século XX;

III. A Estratégia enquanto ciência: Os pais fundadores;

IV. A estratégia enquanto método: As escolas estratégicas; Os princípios da estratégia; Funções dos princípios; Sobre alguns princípios;

V. A estratégia enquanto arte: os métodos fundamentais, o choque, a manobra, o poder de fogo, combinação do choque, da manobra e do poder de fogo;

VI. A estratégia marítima teórica: O pensamento naval contemporâneo; Epistemologia da estratégia marítima teórica; Características da estratégia marítima teórica;

VII. A estratégia marítima clássica: A dimensão militar; a guerra entre forças organizadas; A batalha; As outras formas militares; A dimensão econômica; a guerra das comunicações;

VIII. A Estratégia Marítima Contemporânea: Os meios; e As missões;

IX. O pensamento estratégico aéreo: A afirmação da estratégia aérea; A consolidação da estratégia aérea; O declínio da estratégia aérea teórica; A renovação a partir dos anos 80;

X. As missões aéreas: As dimensões da estratégia aérea; A participação nas operações de superfície; O bombardeio estratégico;

XI. Os fatores geoestratégicos: Os fatores estáticos; Os fatores dinâmicos; Espaço e relação de forças;

XII. Geoestratégia marítima: As funções do elemento marinho; A dilatação do elemento marinho; Especificidades da guerra no mar;

XIII. Geoestratégia aérea: O avião como unificador das estratégias; e

XIV. Geoestratégia espacial: As funções do meio espacial; Os sistemas passivos; Os sistemas agressivos.

b) Lars Wedin – Estratégias Marítimas no século XXI

I. O papel de Castex no desenvolvimento da estratégia teórica;

II. A importância do domínio marítimo;

III. Em busca de uma estratégia marítima; e

IV. Estratégia naval.

c) Plano Estratégico da Marinha (PEM 2040).

Bibliografia

1. Plano Estratégico da Marinha (PEM 2040), 2020. Disponível em: <http://www.egn.mb/concursoselecaocemos2023.php>.

2. COUTAU-BÉGARIE, Hervé. Tratado de Estratégia. Rio de Janeiro: Escola de Guerra Naval, 2010.

cap. 1 (pp. 52 a 72), 2 (pp. 89 a 107), 3 (pp. 165 a 173), 4 (pp. 205, 230 a 246), 5 (pp. 293 a 301), 8 (pp. 435 a 443), 9 (pp. 458 a 471), 10 (pp. 473 a 491), 11 (pp. 496 a 511), 12 (pp. 513 a 536), 14 (pp. 573 a 612), 15 (pp. 614 a 637), 16 (pp. 645 a 649) e 17 (pp. 656 a 664). Disponível em: <http://www.egn.mb/concursoselecaocemos2023.php>.

3. WEDIN, Lars. Estratégias Marítimas no Século XXI: A contribuição do Almirante Castex. Rio de Janeiro: Escola de Guerra Naval, 2015. cap. 1 (pp. 31 a 46), 4 (pp. 77 a 106), 5 (pp. 107 a 158) e 6 (pp. 159 a 219). Disponível em: <http://www.egn.mb/concursoselecaocemos2023.php>.

**PLANEJAMENTO MILITAR
(CA, FN e IM)**

Propósito

Avaliar se os candidatos do CA, CFN, e CIM possuem conhecimentos no nível adequado, necessários ao Curso a ser ministrado, quanto aos fundamentos conceituais e a compreensão do processo de planejamento militar (com ênfase na Doutrina de Operações Conjuntas, no nível operacional) e Operações Interagências.

Matéria

A Doutrina de Operações Conjuntas

a) Conceitos Legais e Doutrinários

I. Emprego das Forças Armadas na defesa da pátria e na garantia dos poderes constitucionais, da lei e da ordem, e na participação em operações de paz;

- II. Estrutura Militar de Defesa;
- III. Concepção de Preparo e Emprego Conjunto;
- IV. Operações Conjuntas das Forças Armadas;
- V. Comando Operacional Conjunto;
- VI. Estado-Maior Conjunto;
- VII. Comando de Operações Aeroespaciais;
- VIII. Comando de Zona De Defesa;
- IX. Comando de Defesa Cibernética; e
- X. Fundamentos das Operações Interagências.

b) Planejamento

- I. Planejamento para Operações Conjuntas;
- II. Processo de Planejamento Conjunto (PPC);
- III. Exame de Situação Operacional;
- IV. Elaboração de Planos e Ordens;
- V. Controle da Operação Planejada no Nível Operacional;
- VI. A Arte Operacional; e
- VII. Planejamento e Condução das operações Interagências.

Bibliografia

1. Brasil. Ministério da Defesa. **Portaria nº 32/GM-MD, de 30 de agosto de 2017.** Dispõe sobre as “Operações Interagências” – **MD 33-M-12** (2ª Edição/2017). Capítulos II e III.

2. Brasil. Ministério da Defesa. **Portaria Normativa nº 84/GM-MD, de 15 de setembro de 2020.** Dispõe sobre a "Doutrina de Operações Conjuntas"**MD30-M-01:**

1º Volume, Capítulos II (exceto item 2.10), III, IV, V, VI (exceto itens 6.5, 6.6 e 6.7), VII (exceto itens 7.7, 7.8, 7.9 e 7.10) e VIII (somente item 8.1).

O conteúdo dos anexos existentes na publicação e relativos aos capítulos listados não está incluído na matéria; e

2º Volume, Capítulos II (somente item 2.1), IV, V, VI, VII e Anexo D (pp. 199 a 213).

Com exceção do Anexo D, o conteúdo dos demais anexos existentes na publicação e relativos aos capítulos listados não está incluído na matéria.

3. **Lei Complementar nº 97, de 09 de junho de 1999** (alterada pela Lei Complementar nº 117/2004 e pela Lei Complementar nº 136/2010). Dispõe sobre as normas gerais para a organização, o preparo e o emprego das Forças Armadas. Art. 15 a 18.

4. **Decreto nº 7.276, de 25 de agosto de 2010**. Dispõe sobre a Estrutura Militar de Defesa.

HISTÓRIA (CA, FN e IM)

Propósito

Avaliar os conhecimentos, a capacidade crítica e o poder de análise e de síntese dos candidatos com relação a:

- a) eventos significativos das Histórias Gerais e do Brasil, que permitam a compreensão e análise dos cenários políticos-estratégicos global e nacional, nos seus aspectos sociais, econômicos, políticos, militares e tecnológicos;
- b) aspectos gerais da História Militar; e
- c) fatos mais significativos da evolução da Marinha do Brasil.

Matéria

a) História Geral

I. As primeiras décadas do século XX.

Uma Aurora resplandecente. A Europa em pleno auge: os vastos impérios. A ascensão da bandeira estrelada. Monarcas e anarquistas. Os sinos das igrejas serão silenciados? Ao balançar do berço. Uma tempestade de mudanças. Uma época de apertos de mão. A ascensão do socialismo. Quem merece votar? A ala feminina. Conflitos étnicos.

II. A Guerra das Guerras.

O cronograma da guerra. Gallipoli – um prêmio desaparecido. Um rio tingido de sangue. O dilema das nações neutras. Revolta em Petrogrado, Paz em Paris. As revoluções. Os norte-americanos desequilibram a balança. A batalha das negociações de paz. Um balanço da Grande Guerra.

III. A Revolução Russa de 1917.

Utopia e pesadelo. Espantalhos e comissários. Com alguns golpes de caneta vermelha. O homem de aço entre em cena.

IV. O Império Otomano.

O velho sultão e o jovem turco. A ascensão do jovem turco. A cruzada contra o barrete e o véu.

V. O fascismo.

Um percussionista italiano. Surge Mussolini. Os camisas-negras de Roma. Luzes e sombras na Itália.

VI. Uma depressão mundial.

Pânico em Wall Street. Desemprego – uma doença global. Reflexos sobre a política.

VII. A Segunda Guerra Mundial.

A ascensão de Hitler. A cabeça de Hitler. A morte da democracia alemã. A situação de judeus e ciganos. Uma Segunda Guerra Mundial. Polônia e França caem. Os dias gloriosos de Churchill. A batalha pela Grã-Bretanha. A guerra chega à Rússia. O dilema de Tóquio. De Pearl Harbor à Queda de Berlim. Alerta em Singapura. A guerra se volta contra Hitler. O colapso de Berlim. Uma arma muito secreta. Sob o estádio. A luz ofuscante dos alamos.

VIII. A Guerra Fria.

Cai o pano. Atrás da cortina de ferro. Guerra Fria ou paz quente? A bomba do Doutor Sakharov. A longa marcha da China. A Guerra da Coreia. Uma mudança no mapa.

IX. O declínio dos impérios.

A flecha flamejante e os ventos de mudança. Uma bússola para a Índia. A divisão da Índia. O mágico da Indonésia. Os ventos da mudança. O declínio do império.

X. A Corrida Espacial.

As naves da vingança. Uma regata de foguetes. Viagem ao espaço. O ameaçador muro de Berlim.

XI. Cuba.

A ilha explosiva e o navio fantasma. Os apertados mares cubanos. Uma crise ao longo do canal. Marte e Lua.

XII. O fim da Guerra Fria.

Raios e trovões em Moscou e Varsóvia. Privilégios em um país comunista. Tempestades no Leste Europeu. O homem da Perestroika. A queda dos muros. Um caldeirão prestes a ferver. A China se esforça para avançar. Um falso alvorecer. O lento milagre da Europa.

XIII. A Lua do islã brilha outra vez.

Divergências entre muçulmanos e cristãos. Fervor e petróleo no deserto. Mais e mais terroristas. Nova York, 11 de setembro.

b) História Naval

I. A Batalha do Atlântico. A Luta pelo Domínio dos Mares Durante a Segunda Guerra Mundial.

As estratégias em choque. Desenhando a Batalha do Atlântico. Inicia-se a batalha. A mais longa batalha da guerra. A amplitude da batalha. O ápice da Batalha do Atlântico. A crise final.

II. A Batalha Naval de Midway.

Uma das principais batalhas aeronavais da história.

III. A Batalha do Golfo de Leyte.

Antecedentes. Tomada de decisão. Glossário. Constituição das forças navais norte-americanas. Preliminares. Reação japonesa – Planos Sho – Constituição das forças japonesas. Ativação do plano Sho. Aproximação das forças japonesas. As batalhas. Ação dos submarinos. Falhas. Erros. Conclusões.

IV. Conflito no Atlântico Sul: A Luta pela Posse do Arquipélago das Falklands/Malvinas.

O quadro político-estratégico. A geografia do conflito. A invasão. A retomada da Geórgia. A batalha que não houve. As forças britânicas testam as defesas argentinas. O afundamento do Belgrano. O afundamento do Sheffield. Interregno. O desembarque em San Carlos. Consolidação da cabeça-de-praia. A campanha terrestre. Desastre em Fitzroy. Algumas lições das Falklands.

c) História das Guerras

I. Guerras da Indochina.

Ho Chi Minh e o Vietminh. A Guerra da Indochina. Interlúdio: De Uma Guerra a Outra. Uma Guerra Em Três Tempos. O Vietnã e a História.

II. Guerras Árabe-Israelenses.

Do Sionismo à Criação de Israel (1882-1948). 1948-1949: A Glória Israelense e a Desgraça Árabe-Palestina. 1956: Derrota Militar, Vitória Político Egito. Da Autodefesa à Expansão: A Guerra dos Seis Dias, 1967. Yom Kippur, 1973: A Guerra para Romper o Impasse. A Paz é Possível no Oriente Médio? A Grande Transformação. Divórcio Antes da Paz.

III. Guerras do Golfo.

A Primeira Guerra do Golfo (1991). A Segunda Guerra do Golfo (2003).

d) Marinha do Brasil: Uma síntese histórica

I. A Marinha do Brasil na Primeira Guerra Mundial.

A Marinha do Brasil na IGM. O Brasil na guerra. A MB atuando na costa brasileira. A Divisão Naval em Operações de Guerra. As travessias e o perigo submarino. A terrível gripe espanhola. A função diplomática e o regresso da DNOG.

II. A Marinha do Brasil na Segunda Guerra Mundial.

A participação da MB na IIGM. A esquadra brasileira e suas limitações no período entre guerras. Capacidades no imediato pré-guerra. Início das hostilidades e os ataques aos navios mercantes brasileiros. A lei de Empréstimos e Arrendamentos e as modernizações dos meios navais. A Força Naval do Nordeste. Perdas da MB. Considerações finais.

III. A Marinha em Apoio à Política Externa Brasileira.

A Marinha em Apoio à Política Externa brasileira. Os instrumentos da Política Externa. A Diplomacia. Diplomacia paralela e diplomacia pública. Base tecnológica e produtiva. Controle de armas. Assistência militar e educação militar. Diplomacia militar. Instrumentos militares. Conclusão. A Guerra da Lagosta e a diplomacia naval.

IV. Do carvão ao Petróleo e à Energia Nuclear: A Marinha se Transforma.

Do carvão ao Petróleo e à Energia Nuclear. A corrida pela conquista do mar. Ciência, energia e materiais para novas aventuras. A aviação. Novas opções para o uso da força no ambiente marinho. Tecnologia abaixo d'água. A era nuclear. A estrutura logística, administrativa e de pessoal. A tecnologia naval em transformação: um olhar para o futuro.

V. A Marinha do Brasil no Século XXI.

A MB no século XXI. Desafios culturais. Desafios estratégicos. Desafios estruturais. Desafios de ciência, tecnologia, inovação e engenharia. Desafios orçamentários. Considerações finais.

Bibliografia

1. **ABREU**, Guilherme Mattos de; **BARBOSA JUNIOR**, Ilques (et al.). **Marinha do Brasil: uma síntese histórica**. Rio de Janeiro: Serviço de Documentação da Marinha, 2018. Cap. IX ao XIII.

2. **BLAINEY**, Geoffrey. **Uma breve história do século XX**. São Paulo: Editora Fundamento Educacional, 2ª Edição, 2010. Exceto cap. 2, 8, 17, 20-22, 25 e 27.

3. **MAGNOLI**, Demétrio (org.). **História das Guerras**. São Paulo: Contexto, 3ª Edição, 2006. pp. 391 a 477.

4. **VIDIGAL**, Armando A. F.; **ALVES DE ALMEIDA**, Francisco E. (org.). **Guerra no Mar**: batalhas e campanhas navais que mudaram a história. Rio de Janeiro: Record, 1ª Edição, 2009. cap. 12 ao 15.

**POLÍTICA
(CA, FN e IM)**

Propósito

Avaliar se os candidatos do CA, CFN e CIM possuem conhecimentos no nível adequado, necessários ao Curso a ser ministrado, quanto aos fundamentos de Ciência Política e aos principais aspectos relacionados com a Política Nacional de Defesa, a Estratégia Nacional de Defesa, a Política Naval e o Plano Setorial para os Recursos do Mar, além dos conhecimentos atinentes à legislação existente sobre a organização, o preparo e o emprego das Forças Armadas.

Matéria

a) Fundamentos de Ciência Política

I. Introdução à Ciência Política – O significado da política, O objetivo da ciência política, A relação entre a ciência política e a teoria jurídica do Estado e O sistema político;

II. A questão do Poder;

III. O conceito do Estado – A concepção de Estado, A origem do Estado moderno, Principais fatores na implantação do Estado moderno, As teorias contratualistas sobre a origem do Estado, O cristianismo medieval e a ideia de Estado, A concepção marxista de Estado, O Estado como organização de poder, A institucionalização do poder e A subordinação do Estado à lei;

IV. Finalidades e elementos do Estado – Os fins do Estado, Os principais elementos do Estado, O conceito de território do Estado, Limites territoriais, O conceito de povo e a população do Estado, O Estado-nação, O conceito de nação, As nações e o direito de autodeterminação, A nacionalidade, A cidadania e Identidade e Estado-nação na América Latina;

V. Soberania Estatal;

VI. As Funções do Estado – O governo, O princípio da divisão de poderes, A função legislativa, Origem e significado do Parlamento, A função executiva, A função jurídica e *Charles de Secondat de Montesquieu* (1689-1755);

VII. As Formas de Estado e o exercício do Poder Político – As formas de Estado, Os regimes ou sistemas de governo, O parlamentarismo no Brasil e As formas de governo;

VIII. Princípios do Estado Democrático – A ideia de democracia, A representação política, As eleições e a Função das eleições; e

IX. O Estado Constitucional – O Estado e a Constituição, O processo constitucional na Inglaterra, A Revolução Americana, A Revolução Francesa, As Declarações de Direitos e As primeiras declarações e os seus conteúdos.

b) Política Nacional de Defesa e Estratégia Nacional de Defesa

c) Normas gerais para a Organização, o Preparo e o Emprego das Forças Armadas

I. Disposições preliminares;

II. Da organização, do orçamento, do preparo, do emprego; e

III. Disposições complementares.

d) Política Naval

e) Plano Setorial para os Recursos do Mar

Bibliografia

1. BRASIL. **Decreto nº 10.544, de 16 de novembro de 2020. Aprova o X Plano Setorial para os Recursos do Mar.** Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/decreto/d10544.htm>.*

2. DIAS, Reinaldo. **Ciência Política.** São Paulo: Editora Atlas, 2ª edição, 2013. Cap. 1 - itens 1.1 a 1.4; Cap. 2; Cap. 3 - itens 3.1, 3.4 a 3.11; Cap.4 - itens 4.1 a 4.3 e 4.5 a 4.12; Cap. 5; Cap. 6 - itens 6.1 a 6.7; Cap. 7 - itens 7.1 a 7.4; Cap. 8 - itens 8.1 a 8.4; e Cap. 10 - itens 10.1 a 10.6. Disponível, como livro digital, na Rede de Bibliotecas Integradas da Marinha.

3. _____. **Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999. Dispõe sobre as normas gerais para a organização, o preparo e o emprego das Forças Armadas.** Disponível em: <<http://www2.planalto.gov.br/presidencia/legislacao>>.*

4. _____. **Lei Complementar nº 117, de 2 de setembro de 2004. Altera a Lei complementar nº. 97 que dispõe sobre as normas gerais para a organização, o preparo e o emprego das Forças Armadas, para estabelecer novas atribuições subsidiárias.** Disponível em: <<http://www2.planalto.gov.br/presidencia/legislacao>>.*

5. _____. **Lei Complementar nº 136, de 25 de agosto de 2010. Altera a Lei complementar nº. 97 que dispõe sobre as normas gerais para a organização, o preparo e o emprego das Forças Armadas, para criar o Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas e disciplinar as atribuições do Ministro de Estado da Defesa.** Disponível em: <<http://www2.planalto.gov.br/presidencia/legislacao>>.*

6. _____. Marinha do Brasil. Estado-Maior da Armada. **EMA-323 - Política Naval, 2019. (*)**

7. _____. Ministério da Defesa. **Estratégia Nacional de Defesa** (encaminhada para apreciação do Congresso Nacional), 2020. 2020a. Disponível em: <<http://www.egn.mb/concursosselecaoemos2022.php>>.*

8. _____. Ministério da Defesa. **Política Nacional de Defesa** (encaminhada para apreciação do Congresso Nacional), 2020. 2020b. Disponível em: <<http://www.egn.mb/concursosselecaoemos2022.php>>.*

Observação

É permitida a consulta às referências assinaladas com (*).

GEOPOLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CA, FN e IM)

Propósito

Avaliar se os candidatos do CA, CFN e CIM possuem conhecimentos no nível adequado, necessários ao Curso a ser ministrado, quanto à Geopolítica e às Relações Internacionais, concernentes aos aspectos que servirão de base para seus estudos posteriores, especialmente os relacionados com a Estratégia, e ao Poder Marítimo.

Matéria

a) Geopolítica

I. Fundamentos e Modernidade da Geopolítica – Raízes da Geopolítica, Contribuição do Fator Geográfico para a Formulação da Geopolítica; Contribuição do Fator Político para a Formulação da Geopolítica; Contribuição da História Moderna para a Formulação da Geopolítica; e a Geopolítica na Modernidade.

II. O Pensamento Geopolítico Brasileiro: predecessores e Geopolíticos;

III. A Geopolítica contemporânea: os choques culturais, a nova ordem, as mudanças no poderio militar e as redefinições geoestratégicas; e

IV. Aspectos mais relevantes sobre a geopolítica da Rússia, da China, e da Índia.

b) Relações Internacionais

I. Abordagens de Relações Internacionais;

II. O contexto histórico das relações internacionais contemporâneas;

III. Perspectivas concorrentes das Relações Internacionais;

IV. O Sistema Internacional;

V. O Estado;

VI. As Organizações Internacionais;

VII. As Organizações Não Governamentais;

VIII. Definição e as causas da guerra;

IX. Abordagens do gerenciamento da insegurança; e

X. Governança, Cooperação e Diplomacia no Oceano.

Bibliografia

a) Geopolítica

1. KAPLAN, Robert. **A Vingança da Geografia: a construção do mundo geopolítico a partir da perspectiva geográfica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. cap. X (A Rússia e o *Heartland* Independente), cap. XI (A Geografia do Poder Chinês), e cap. XII (O Dilema Geográfico da Índia).

2. MATTOS, Carlos de Meira. **Geopolítica e Modernidade – Geopolítica Brasileira**. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 2002. Pág 15 a 148.

3. VESENTINI, José W. **Novas Geopolíticas**. São Paulo: Contexto, 3ª Edição, 2004. Pág. 31 a 114.

b) Relações Internacionais

1. MINGST, Karen A. Princípios de Relações Internacionais. Tradução de Cristina de Assis Serra. Rio de Janeiro: Elsevier, 6ª Edição, 2014. cap. 1 a 5; 7 (pp. 165 a 187; 191 a 197); e 8 (pp. 203 a 215; 237 a 249).

2. SANTOS, Thauan et al. **Economia Azul: vetor para o desenvolvimento do Brasil**. São Paulo: Editora Essencial Ideal, 1ª Edição, 2022, cap. 7. *Disponível em:* <https://www.marinha.mil.br/sites/all/modules/livro_economia_azul/book.html?fbclid=PAAabb6pXaA077eHw0nVEejxoo5T-sedSap1tsyjmJW7IRS-PsLkE0zBQQP E>.

INGLÊS (CA, FN e IM)

Propósito

Avaliar se os candidatos do CA, CFN e CIM possuem conhecimentos no nível adequado, necessários ao Curso a ser ministrado, quanto às habilidades de leitura e escrita da língua inglesa.

Matéria

As questões relativas ao conhecimento da língua inglesa constarão de interpretação de textos em inglês. As questões serão formuladas e respondidas em INGLÊS.

Bibliografia

É permitido o uso de dicionário INGLÊS–PORTUGUÊS e/ou INGLÊS-INGLÊS, não eletrônico, de escolha do candidato.

**DIREITO
(CA, FN e IM)**

Propósito

Avaliar se os candidatos do CA, CFN e CIM possuem conhecimentos no nível adequado, necessários ao Curso a ser ministrado, quanto ao Direito Internacional Humanitário, Direito do Mar, Direito dos Tratados e ao Direito Internacional dos Direitos Humanos.

- II. Autodefesa individual, autodefesa coletiva e Operações de Paz;
- III. Princípios e fontes do Direito Internacional Humanitário;
- IV. Imposição do Direito Internacional Humanitário;
- V. O direito da neutralidade;
- VI. Designação do objetivo;
- VII. Sistemas de armas convencionais;
- VIII. Armas nucleares, químicas e biológicas;
- IX. Pessoal não-combatente;
- X. Medidas de despistamento durante o conflito armado;
- XI. Direito de Asilo;
- XII. Regras de Engajamento;
- XIII. Direito Internacional aplicável ao conflito armado no mar;
- XIV. Divisões legais dos oceanos e do espaço aéreo;
- XV. Status internacional e normas de navegação para navios de guerra e aeronaves militares;
- XVI. A proteção de pessoas e propriedades no mar e a imposição do direito marítimo;
- XVII. Salvaguarda dos interesses no mar em tempo de paz;
- XVIII. Direitos Humanos; e
- XIX. Interpretação de tratados internacionais.

Matéria

I. Direito Internacional aplicado em situação de paz: a ONU e soluções coercitivas de controvérsias;

Bibliografia

1. BRASIL. Marinha do Brasil. Estado-Maior da Armada. **EMA-135 - Manual de Direito Internacional Aplicado às Operações Navais**. 2ª Rev. Brasília, 2017.
2. BYERS, Michael. **A Lei da Guerra – Direito Internacional e Conflito Armado**. Rio de Janeiro: Record, 2007. Partes Um (“A Atuação das Nações Unidas”) e Capítulos 4 (“O direito inerente da legítima defesa”) e 6 (“Legítima defesa preventiva”) da Parte Dois (“Legítima Defesa”).
3. Carta das Nações Unidas. Artigos 1º, 2º, 23 a 27, 33, 34 e 39 a 51. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1930-1949/d19841.htm.
4. **Convenção Contra o Tráfico Ilícito de Entorpecentes e Substâncias Psicotrópicas**. **Preâmbulo**, Artigos 2º e 17. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1990-1994/d0154.htm.

5. **Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM)**. Artigos 1º a 149, 157, 300 a 304. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1995/decreto-1530-22-junho-1995-435606-publicacaooriginal-1-pe.html>.

6. **Convenção de Genebra para a melhoria das condições dos feridos, enfermos e náufragos das Forças Armadas no Mar, 1949**. Art. 1, 2, 3, 12, 13, 22 a 45. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1950-1959/decreto-42121-21-agosto-1957-457253-publicacaooriginal-1-pe.html>.

7. **Convenção de Viena sobre o Direito dos Tratados, 1969**. Art. 1, 2, 19, 26, 27, 31 a 33 e 53. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2009/decreto/d7030.htm.

9. **International Institute of Humanitarian Law. Sanremo Manual on International Law Applicable to Armed Conflicts at Sea. Sanremo, 1994**. Disponível em: <https://iihl.org/wp-content/uploads/2019/07/SAN-REMO-MANUAL-on-INTERNACIONAL-LAW-APPLICABLE-TO-ARMED-CONFLICTS-AT-SEA-2.pdf>.

10. **Protocolo I, Adicional às Convenções de Genebra de 1949**. Genebra, 1977. Preâmbulo e Art. 1, 21 a 24, 35 a 60, 81, 85 a 87. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1990-1994/d0849.htm.

11. **Protocolo II, Adicional às Convenções de Genebra de 1949**. Genebra, 1977. Preâmbulo e Art. 1, 3, 12 a 20. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1990-1994/d0849.htm.

12. **Convenção Americana sobre Direitos Humanos (Pacto de São José)**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d0678.htm.*

13. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. Disponível em: <https://www.oas.org/dil/port/1948%20Declara%C3%A7%C3%A3o%20Universal%20dos%20Direitos%20Humanos.pdf>.*

Observação

É permitida a consulta à Convenção Americana sobre Direitos Humanos e à Declaração Universal dos Direitos Humanos, assinalados com (*).

ECONOMIA (CA, FN e IM)

Propósito

Avaliar se os candidatos do CA, CFN e CIM possuem conhecimentos no nível adequado, necessários ao Curso a ser ministrado, quanto aos principais aspectos e à capacidade analítica sobre os fundamentos da Teoria Econômica e da Economia Brasileira.

Matéria

a) Panorama descritivo da economia brasileira e conceitos básicos

- I. Aspectos demográficos;
- II. Contabilidade nacional e agregados macroeconômicos;
- III. Desenvolvimento e distribuição de renda; e
- IV. Inflação.

b) Determinantes do produto

- I. Consumo;
- II. Investimento;
- III. Política fiscal;
- IV. Política monetária; e
- V. Setor externo.

c) Abordagem histórica da economia brasileira

- I. Alterações na presença do Estado no desenvolvimento brasileiro.

d) Economia e o Mar

- I. Conceitos e Definições.

Bibliografia

1. GREMAUD, Amaury Patrick et al. Economia Brasileira Contemporânea. São Paulo: Editora Atlas, 8ª Edição. 2016. Cap.1, 2 , 3, 5 (apenas os subitens 5.1 a 5.3), 6, 7 (apenas os subitens 7.1, 7.2 (os subitens 7.2.1 e 7.2.2 não integram a bibliografia), 7.3 e 7.4), 8, 9,10 e 21 (apenas os apêndices dos capítulos 2 (Apêndice 2B, somente) e 10 - integram esta bibliografia);

2. VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval et al. Economia Micro e Macro – Teoria, Exercícios e Casos. São Paulo: Editora Atlas, 7ª Edição. 2023. Cap. 13, 14 e 15 (apenas as seções “Entenda na Prática” dos respectivos capítulos); e

3.SANTOS, Thauan et al. **Economia Azul: vetor para o desenvolvimento do Brasil**. São Paulo: Editora Essencial Idea,1ª Edição, 2022, cap.1. Disponível em: https://www.marinha.mil.br/sites/all/modules/livro_economia_azul/book.html?fbclid=PAAabb6pXaA077eHw0nVEejxoo5T-sedSap1tsyjmJW7IRS-PsLkE0zBQQP_E.

LUIZ FERNANDO FERREIRA SIGNORELLI
Capitão de Mar e Guerra (RM1)
Presidente da Banca Examinadora
ASSINADO DIGITALMENTE